ANO 12.º LISBOA — SABADO, 10 DE SETEMBRO DE 1932 N.º 3532

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Uma escola

O Conservatorio Dramatico, hoje Escola da Arte de Representar, apesar das sucessivas reformas que tem visado beneficiá-lo, necessita pôr-se á altura dos seus congeneres do estrangeiro, alargando o seu plano de estudos e a preparação tecnica do seu corpo discente, para que cumpra briosamente o pensamento da sua fundação.

Tal qual se encontra, fica muito áquem do papel que lhe atribuiu Garrett.

Bem sabemos que a ocasião não é propicia para gastos, impondo-se a mais severa economia em todos os serviços publicos. Mas, entre reduzir uma escola ao minimo indispensavel para justificar a sua existencia ou dar-lhe a importancia pedagogica e cultural que merece, não ha que hesitar, tanto mais que o Conservatorio Dramatico, para funcionar dignamente, realizando a sua missão, não demanda nenhuma sangria no orçamento.

Facilmente se reunirá o dinheiro necessario para o modernizar, com a atmosfera propicia e as condições de vida desafogada, para que seja, como já lhe chamou alguem, o seminario do histrionismo. Os seus professores já mais duma vez debateram o indispensavel programa de melhorias que, segundo entendem, se deve efectivar, até mesmo pelo decoro profissional da instrução que ministram.

Existe uma aula de Historia das Literaturas Dramaticas de que, durante largos anos, o sr. dr. Julio Dantas foi o professor exemplar. Falta, porém, o ensino da geografia e da historia geral, materias que são requisito prévio e racional do seu leccionato.

Seria, porventura, um luxo excessivo criar as aulas de francês e inglês que se professam em estabelecimentos de ensino de menor categoria? O estudo da nossa lingua, ás vezes tão atropelada no palco por artistas que não tiveram azo de lhe conhecer os segredos, poderia refundir-se e tornar-se mais demorado.

Quando teremos a tão desejada cinegrafia de cuja fundação tanto se falou, no principio do ano letivo passado? A gimnastica artistica, bem como a coreografia, acham-se dentro de limites acanhados que as sufocam.

Porque se lhes não imprime o desenvolvimento de que carecem?

Um outro ponto importante consiste em valorizar o diploma conquistado no Conservatorio, garantindo aos seus portadores direitos que não sejam ilusorios. Para que se não impeça a revelação de notaveis vocações dramaticas, buscar-se-ia maneira de as seleccionar e aproveitar, quando não quizessem ou não pudessem frequentar os três anos do curso.

Admite-se acaso que exista uma escola de artistas teatrais, sem se lhes assegurar uma preferencia, pelo menos nos teatros do Estado?

Cremos que já em tempos distantes o diploma de actor foi protegido por uma lei ou decreto. Levantou-se, porém, uma «ingenua» que tão bem soube falar ao ouvido complacente dum seu admirador que conseguiu a sua revogação pura e simples...

DE 1 a 4 de outubro, reune em Basileia o Congresso Pan-europeu em que se farão representar os principais países. Segundo o seu animador, o conde de Coudenhove-Kalergi, èis a significação do Congreso:

—A importandia do Congresso Europeu de Basileia, em relação á nossa parte do mundo, é analoga á da Conferencia de Ottawa para o Imperio Britanico, cada qual preparando no seu terreno proprio as vias imediatas para a proxima conferencia economica mundial.

Com este espirito apélo para todos os europeus dignos deste nome, a fim de colaborarem em tão alta manifestação de solidariedade europeia, seja fazendo óbra de propaganda, na sua patria, para que o seu fim e a sua significação se tornem bem evidentes, seja tomando parte pessoalmente nos seus trabalhos e discussões.„

Os principais jornais europees foram convidados a assistir a fim de se organizar a sua cooperação no terreno politico e economico, sem qualquer restrição ou desrespeito para os pontos de vista nacionais.

* * *

O ULTIMO numero do *Arquivo Nacional*, brilhante publicação dirigida pelo nosso ilustre camarada Rocha Martins, reproduz os telegramas que os srs. general Carmona, chefe do Estado, e dr. Oliveira Salazar, presidente do ministerio, dirigiram ao sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, a proposito da trasladação dos restos mortais de D. Manuel, para Portugal. Com a devida venia, transcrevemos esses dois documentos historicos:

"*Ex.mo Senhor Conselheiro João de Azevedo Coutinho, Fulwell Park- Twickenham*—Tomei na melhor atenção telegrama V. Ex.ª dando imediato conhecimento ao governo para tratar do assunto. Envio meus cumprimentos—*General Carmona*„.

"*João de Azevedo Coutinho* (com o mesmo endereço). — Recebido telegrama V. Ex.ª, governo resolveu chamar a si nome nação trasladação Portugal senhor D. Manuel harmoniza seu antigo desejo. Nestes termos governo fixará data todo programa trasladação. Agradeço informações relativas esta questão —*Presidente do Ministerio*».

* * *

A SESSÃO de ontem no parlamento espanhol pode considerar-se historica.

Foram votados os dois projectos mais importantes para a vida e para o futuro da republica no país vizinho: o da reforma agraria e o do Estatuto catalão.

E' de registar a maioria esmagadora com que ambas as medidas foram votadas, num proposito de defesa politica que os ultimos acontecimentos transformaram em preocupação principal dos dirigentes.

Os catalães parecem satisfeitos com o que lhes foi concedido e consideram providencial a intentona de Sanjurjo.

Sem esta a oposição dos radicais teria sido muito mais violenta, tornando-se dificil a constituição dum bloco parlamentar suficientemente numeroso para impor o Estatuto á nação.

O CONFLITO DO CHACO

O Paraguay acusa a Bolivia

de provocar as hostilidades

ASSUNÇÃO, 10.—Um comunicado do ministerio dos Estrangeiros declara que o governo do Paraguay espera que a comissão dos neutros tenha adoptado uma atitude com respeito ao conflito do Chaco e que em ocasião oportuna porá a S. D. N. ao corrente da situação e denunciará a atitude da Bolivia, que tomou a iniciativa das operações militares sem declarar a guerra. O Paraguay advertirá a S. D. N. de que usará de todos os direitos da legitima defesa.—(Havas).

Está travada uma batalha

SANTIAGO DO CHILE, 10.—Dizem de La Paz que o ministro da Guerra informa que desde as 6 horas se trava uma batalha na região de Boqueron. As tropas do Paraguay recebem constantemente reforços e as forças da Bolivia mantêm as suas posições.—(Havas).

Subsiste a ideia da guerra

ASSUNÇÃO, 10.—Parece que a Bolivia já se contenta com que os fortins paraguaios Corrales, Boqueron e Toledo—actualmente em seu poder—sejam neutralizados. O governo do Paraguay só aceitaria tal formula se fizessem o mesmo aos fortins bolivianos.

Continua a espectativa. Subsiste a ideia da guerra. O conflito só poderá entrar numa fase capaz de conduzir á paz, se a Bolivia abandonar os referidos fortins.—(Americana).

O ataque ao forte de Boqueron

LA PAZ, 10—Noticias oficiais anunciam que os paraguaios efectuaram novo ataque ao forte de Boqueron, empregando desta vez aviões, artelharia ligeira e metralhadoras.—(United Press)

ASSUNÇÃO, 10—Informam oficialmente que as tropas paraguaias tomaram o forte de Boqueron.—(United Press)

LA PAZ, 10—O chefe do Estado Maior militar boliviano declarou a um redactor da «United Press» que a luta continuava em volta do forte de Boqueron, desmentindo que o referido forte tivesse sido tomado pelas tropas paraguaias.—(United Press)

LA PAZ, 10—Afirma-se oficialmente que a guarnição do forte Boqueron, após 15 horas de heroica resistencia, conseguiu repelir o ataque das forças paraguaias, cujos soldados fugiram desordenadamente.—(United Press)

A agencia «United Press» comunica-nos que se limita a informar os seus clientes dos telegramas recebidos acêrca da luta na região do Chaco, fazendo notar a discordancia existente entre as informações de ambos os governos.

OS cães são inimigos do nudismo, que se ostenta agora, com mais beleza do que moral, nas praias e piscinas dos chamados continentes civilizados. O primeiro que se manifestou acaba de comparecer, com o respectivo dono, perante um tribunal de Praga. As vitimas, que eram numerosas, pertencendo quasi todas ao sexo fragil, disseram nos seus depoimentos que o canino lhes tinha lacerado os "maillots„, mordendo-as com sanha feroz. Como o bicho não pudesse falar, foi dada a palavra ao dono.

Este demonstrou as boas qualidades do rafeiro, esclarecendo que ele jamais atacara qualquer pessoa decentemente vestida. Foram ambos absolvidos, ficando, porém, o cão proibido de passear em praias e piscinas.

* * *

NAS "Editions Bossard", publicou E. Gascoin um livro sôbre *Reforme de L'E'tat* que, sendo anti-parlamentar, sustenta os principios essenciais da democracia.

Duma maneira geral, advoga, sob um ponto de vista que nos parece forçado em certos pontos ou pelo menos exagerado, a necessidade de robustecer o Estado e os seus poderes, acima das ambições dos partidos.

Apesar disso, ninguem deixará de aproveitar com a sua leitura. Consagra ás ideias politicas do nosso compatriota dr. Costa Lobo algumas paginas muito interessantes.

* * *

ENCERROU-SE hoje o Congresso da Fidac qne constituiu uma notavel afirmação dos sentimentos de solidariedade que ligam os antigos combatentes.

Portugal fez a estes mensageiros da paz um acolhimento sincero que eles souberam reconhecer e retribuir com palavras de caloroso reconhecimento.

A medalha escolar da Fidac, que o ano passado foi atribuido á Casa Pia, concederam-na desta vez os congressistas ao Instituto dos Pupilos do Exercito. São dois estabelecimentos de ensino onde, além da função propriamente escolar, se desempenha uma nobre tarefa educativa que os proprios estrangeiros reconhecem e apreciam.

* * *

A RESPOSTA á nota alemã será dada isoladamente pela França. Mas os circulos diplomaticos de Berlim mostram-se alarmados com a atitude da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Os anglo saxões, para prosseguirem na sua tradicional politica de equilibrio, têm de escolher entre a defesa do tratado e a corrida dos armamentos.

A França é para eles um concorrente. A Alemanha, proclama-o a historia bem recente, pode ser um inimigo perigoso.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o aviso tornando publico ter o governo da Letonia aderido ás Convenções para a unificação de certas regras em materia de abalroamento e de assistencia e salvamento maritimo.

Espectaculos

"Desculpa, ó Caetano!"

Definitivamente é hoje que, ás 20,45 e 23 horas, duas sessões, se realiza, no Variedades, a estreia dos seus novos espectaculos com a farsa musicada, em 3 actos, «Desculpa, ó Caetano!», adaptação de Carlos do Vale, musica do maestro Raul Portela. Segundo a ordem da entrada em cena dos respectivos personagens, a distribuição desta peça é a seguinte:

«Feliciano Contente», José Gambôa»; «Sebastião», Reginaldo Duarte; «Clarinha», Maria Emilia Rodrigues; «Caetano Borges», Antonio Silva; «Lucrecia Borges», Filomena Lima; «Dr. Apolinario Mata», Santos Carvalho; «Zita», Josefina Silva; «Angelica», Evangelina Bastos; «Joaquim Pintasilgo», Vasco Santana; «João Borges», A. Silva; «Julia», Olinda Lopes; «Barbara», Amelia Pereira, e «Agente Zeferino», José dos Santos.

Atrás do reposteiro

A protagonista da opereta de estreia da companhia Armando de Vasconcelos, no Trindade, «A Violeta de Montmartre», cuja parte musical é importantissima, será desempenhada pela artista cantora Maria do Céo Beça, que faz a sua estreia neste genero de teatro.

—Numa peça que se representará, no inverno, em Lisboa, original de um conhecido escritor, um dos papeis femininos será realizado por uma das nossas grandes figuras do teatro declamado, ao lado de outra de não menor grandeza.

—Os lindissimos fados que a Orquestra Jazz Portugal executa na «Revista do Coliseu» despertam todas as noites os mais calorosos aplausos.

—«Hora Suprema» é a peça da moda, mantendo, no Apolo, enorme concorrencia.

Hoje repete-se por preços populares.

—O «Grupo dos 5» trabalha desde ante-ontem, no Salão Olimpia, do Porto, prosseguindo depois a sua «tournée» até ao final do mês corrente, a fim de estar em Lisboa no começo de outubro, para ensaiar a peça de estreia da época do Nacional.

—Luiza Satanela, a «estrela» da companhia de revistas que trabalhara no Politeama, tem na revista «Areias de Portugal», ali em ensaios, alguns numeros de um grande realce, muitos deles até de inusitada fantasia e elegancia.

—Cremilda de Oliveira vai ser, de facto, a figura dominante da companhia que, no proximo mês de novembro, deve inaugurar o novo teatro Carlos Alberto, do Porto, cujas obras de restauração estão quasi concluidas.

—Encontra-se em Biarritz, de onde segue em breve para Paris, a actriz Georgina Cordeiro.

—Hoje e amanhã, no Avenida, são os 2.os sabado e domingo da carreira estupenda de enchentes da comedia «O Pato», ali em cena.

—A empresa do teatro Rivoli, do Porto, informa-nos que até esta data não encarregou pessoa alguma de organizar qualquer companhia para explorar aquela casa de espectaculos.

—Encontra-se em Lisboa um capitalista português, ha anos residente no Brasil, que está organizando uma empresa teatral para a exploração, na proxima época de inverno, de três casas de espectaculos em Lisboa, sendo os contratos com os artistas firmados ao mês e garantidos por toda a época.

—«O homem dos paineis», notavel criação de Alvaro de Almeida, na revista «Sape Gato», é todas as noites aplaudidissimo no Maria Vitoria.

—O empresario Luís Ruas ainda nada resolveu sôbre a exploração do teatro Apolo, na proxima época de inverno.

Passeios e excursões

Aos grupos excursionistas lembra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a conveniencia de a consultarem sôbre o preço das viagens a efectuar, antes de tomarem qualquer resolução definitiva sôbre o meio de transporte.

A C. P. tem em vigor uma tarifa especial de preços extremamente baratos para as viagens em grupos, com a faculdade de pararem em localidades intermedias; e nos escritorios do seu Serviço de Trafego instalados no 1.º andar do edificio da estação de Santa Apolonia, em Lisboa, são prestados, verbalmente ou por escrito, todas as informações necessarias para bem elucidar o publico sôbre a maneira de aproveitar das vantagens das tarifas em vigor.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

O PATO
ESPETACULO ALEGRISSIMO
HOJE E SEMPRE NO
AVENIDA
EXITO ASSOMBROSO DA COMP.ª
MARIA MATOS

CRONICA

E' FACIL

Quando duas nuvens carregadas de electricidade diferente e com uma energia relativa ao gráu de acumulação de fluidos se encontram a pequena distancia no espaço logo se atráem formando um volume só. Desse consorcio resulta uma viva centelha que se chama—relampago—e do respectivo embate surge um ruido forte que é—o trovão. Como o ar propaga muito bem o som mas ainda melhor a luz e esta corre com a velocidade de 340 quilometros por segundo é facil calcular a distancia a que se encontra uma trovoada. Basta multiplicar por 340 o total dos segundos contados entre o fulgor do relampago e o desabar do trovão. Thales de Mileto, que viveu seiscentos anos antes de Cristo já tinha observado que o ambar amarelo adquire, pela fricção, a propriedade de atrair os corpos leves que se lhe apresentam e essa sua descoberta, logo confirmada por Otão de Guerick, em 1602, foi o gérmen, esquecido durante longos seculos, que veiu a gerar um dos mais interessantes ramos da fisica, filho duma vasta série de experiencias em que se fundou a teoria da formação das trovoadas. No momento em que estas se verificam e as duas nuvens electrizadas se fundem numa só as moléculas humidas, aquosas, que ambas encerravam ficam, assim, em duplicado.

E como se tornam pesadas, não podendo sustentar-se no ar, cáem precepitadamente sobre a terra formando os grossos pingos ou mesmo aguaceiros que, em regra, acompanham os trovões. Tambem o ar compreendido no espaço que separa as duas nuvens, ao sentir-se comprimido pela iminente fusão para a qual se atráem, procura dilatar-se e evadir-se, num esforço a que se atribuem os ventos impetuosos e os medonhos vendavais que então se sentem.

O ruido do trovão é tanto maior e mais prolongado quanto maior é o numero de obstaculos fixos que as ondas sonoras vão encontrando refletindo-se de forma a igualarem o angulo de reflexão ao da incidencia, em écos sucessivos. Suétonio diz-nos que Tibério, mal via relampagos, se coroava de louros e Augusto César agarrava-se logo a uma péle de fóca cingindo-a com temor. Com este mesmo supersticioso receio é que os pastores das Cevennas rodeavam os chapeus com uma péle de cabra. Caligula que sempre se mostrava um monstro de crueldade, cobria a cabeça, a tremer, por causa dos trovões e chorava como uma criança quando via relampagos. No entanto o que mais perturbava essas criaturas era o medo do raio, julgando-o, erradamente, um companheiro infalivel de cada trovão.

Desconheciam ainda o efeito produzido pela electricidade acumulada nas nuvens ao combinar-se com a de certos corpos que residem á superficie da terra. E' curioso notar que tais fenomenos são anunciados em muitas pessoas por uma extranha anciedade, uma fadiga inexplicavel, um nervosismo singular que se justifica pela superabundancia de fluido electrico disperso no ar, especialmente nas regiões inferiores da atmosféra. Verifica-se identica inquietação entre os chamados irracionais. Os galos cantam frequentes vezes, os cavalos escárvam a terra, os bois mugem, as ovelhas pensam apenas no recolher e as andorinhas voam, apressadas, quasi rastejando pelo sólo. Toda a natureza se transtorna numa crise de opressão e de anceio para, depois da trovoada, se mostrar mais luminosa, mais cheia de perfume nas flores, num ar lavado, transmitindo ás almas e aos corpos uma disposição agradavel.

Heródoto afirmou que os thrácios disparavam sétas contra o céo, em ar de ameaça, quando trovejava, e Plinio disse que os etruscos obrigavam o raio a descer e davam-lhe a direcção que lhes apetecia chegando até a matar, por esse processo, o célebre monstro Volta que vivia nos arredores de Volsinia. Resta saber se as sétas seriam aproveitadas como defeza intuitiva, por serem de metal, ou pelo menos as pontas, e roubarem, por isso, ás nuvens um pouco da sua materia fulminante. Teriam os thracios, desse modo, precedido a ideia que levou Franklin a descobrir o *pára-raios* quando lançou ao ar, em Filadelfia e em 1752, um papagaio de papel armado de uma vara com ponta metálica. Da mesma forma os etruscos teriam antecipado a preocupação que conduziu Marconi a encontrar agora a projecção das ondas levando-as directamente ao ponto com o qual se deseja comunicar. Dalábord e Canton repetiram as experiencias de Franklin e De Roncas aperfeiçoou o papagaio e substituiu o cordél por um fio metalico, melhor condutor. Foi esta a origem da «descida á terra» nos actuais «pára-raios». Trouxémos tudo isto a proposito do baile de Londres em que, recentemente, fizeram sucesso as formosas viscondessa de Sibourt e Mrs. Leight. Apresentaram-se caracterizadas de Greta Garbo, obedecendo á moda implantada pela famosa cantora londrina miss Gladys Marloe que tenta uma chocadeira de *sósias* artificiais, imitando, pela pintura do rosto, as figuras mais populares nas artes e nas letras. Já se fez o mesmo na antiga Roma e até entre nós em varios quadros politicos de revistas teatrais. Miss Marloe chama a esse processo—«mascara decorativa» e o *Diario de Noticias*, num comentario humoristico, temeu que as sogras venham a adotar aquele artificio em prejuizo dos genros dedicadamente infieis ás respectivas consortes. Não comungamos nesse receio e por isso falámos das trovoadas. E' que sendo as sogras, as impertinentes e inoportunas, «uma nuvem que os ares escurece» e estando os genros galanteadores dentro de uma nuvem côr de rosa, mostra-se esta carregada de electricidade de nome contrario á da nuvem que se aproxima. Para evitar todos os estragos que ela poderia vir a causar ha, portanto, só um meio e bem simples:—o uso do «pára-raios»...

MARIO MONTEIRO
Advogado

HOJE

VARIEDADES
Impreza e Direcção de ALBERTO BARBOSA

ESTREIA da farsa, em 3 actos, de FERNANDEZ RICA e ANGEL CUSTODIO, adaptação lib erríma de CARLOS DOVALE, musica de RAUL PORTELA — Duas sessões — 8,45 e 11 H.

DESCULPA, O' CAETANO!
(Dispensa, Perico !)

com Vasco Sant'Ana, Amelia Pereira, Antonio Silva, Filomena Lima, Santos Carvalho, Josefina Silva, José Gamboa, Evangelina Bastos, Reginaldo Duarte, Maria Emilia, José Santos e Olinda Lopes — **Preços populares**

A REVISTA DE SEMPRE
SAPE GATO
A'S 9 e 11 HORAS DA NOITE
MARIA VITORIA
PREÇOS POPULARES

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 40: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto militar: orquestra; «Marcha», de Lankieu; «Guilherme Tell», de Rossini; «Mari England», de German e «Divertissement espanhol», de Desormes.

20: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): concerto sinfonico: «Marcha do coroamento», de Elgar; «Amay day», de Haydn-Wood; «Dansa para Nelle Groyn», de German; «Mnnehaha», de Clardge-Taylor; e «The cherrywatters», de Coates; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto retransmitido do Queen's Hall: «Oberon», de Weber; «Melodia solene para orgão e cordas», de Davies; E. Seatneyem: «Lakmé», Delibes; orquestra: «Escutando o primeiro cúco da primavera», de Delius. Impressões sinfonicas para piano e orquestra: «Noites nos jardins de Espanha», de Falla; R. Easton, numa area de «Judas Manhabée», de Haendel; orquestra: «Don João», de Strauss.

20 e 15: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): teatro: «O Doutor», de A. Bisson e J. Thurner.

20 e 45: ROMA (75 kw.—441,2 m.): Selecções de operas de Ponchielli.

21: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto dedicado á canção francesa.

22: VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): concerto de musica de Chopin.

FOOT-BALL

O Congresso da Federação

O maximo organismo dirigente do desporte da bola realiza hoje, á noite, na séde da Federação, a sua Assembleia Geral.

A avaliar pela reunião preparatoria dos delegados que se esta fazendo, á hora de fecharmos o nosso jornal, a convite da associação mais importante do país, a assembleia geral desta noite deve decorrer com serenidade e não demorar tanto tempo como habitualmente.

A ordem de trabalhos desta noite inclui a eleição dos novos corpos gerentes.

Não andaremos, certamente, longe da verdade, afirmando que a direcção da F. P. F. A. vai ter a seguinte constituição:

Raul Vieira, presidente; dr. Urgel Horta, vice-presidente; José Serrano, secretario geral; Laurindo Grijó, secretario adjunto; Joaquim Bogalho (tesoureiro); Amadeu Rodrigues, vogal; e José Simões Chumbinho, vogal. Esta lista inclui três representantes de Lisboa, dois do Porto, um de Coimbra e um do Algarve.

O Colegio de Arbitros

O Colegio de Arbitros de Lisboa, que comporta mais de 200 elementos, reune-se, em assembleia geral, na proxima segunda-feira, e na séde da Associação de Foot-ball de Lisboa.

Os dirigentes do Colegio publicaram um interessante relatorio, que já foi distribuido aos juizes de campo, e onde se segue perfeitamente o movimento das arbitragens. Amanhã publicaremos um estudo acêrca dêsse trabalho do Colegio de Arbitros de Lisboa.

Rua em mau estado

Em conformidade com o pedido feito pela comissão administrativa da Junta de Freguesia de Santa Izabel, a Camara Municipal de Lisboa acaba de aprovar o calcetamento da parte da rua do Patrocinio que ainda se encontra a macadame, numa extensão de 447 metros quadrados, obra que é de uma absoluta necessidade, em virtude das nuvens de poeira que se levantam nesta rua, onde existe uma instituição de beneficencia que tem a seu cargo 40 crianças de pouca idade.

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Telefone 3 S. Vicente
Nova gerencia de
TIAGO CAMBRA

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$23,1	1$23,6
Madrid	2$53,3	2$54,2
New-York	31$45	31$56,5
Zurich	6$06,4	6$08,6
Roma	1$61,3	1$61,9
Bruxelas	4$35,8	4$37,3
Amsterdão	12$62	12$66,6
Berlim	7$47,4	7$50,1
Praga	$93	$93,3
Rio de Janeiro	2$45,9	2$46,8
Libra ouro	150$70	—

Florilegio

Sem pensar

Afirma uma velha filosofia que o nosso mundo com os seus sóes, as suas estrelas e a sua poeira humana é o sonho fantastico dum deus. Pela subtil e magica irrealidade! Era o de ontem.

O de hoje, para tantos, é uma gigantesca actividade no qual não se deve perder um minuto sequer, suprimindo todos os instantes e banidas todas as imagens, as recordações e as esperanças. Orgulham-se da maneira de existir, que faz da vida uma nulidade ocupada.

Pobres no entanto, ou felizes talvez, daqueles que os psiquiatras chamam "Schizoideos" e "chizophreneos", pois a vida foi-se com os deuses....

Tudo é aventura: lêr é uma aventura, viajar é uma aventura, amar é uma aventura.

E. Jalvux

Todos estamos escravisados. Escravo ninguem deixa de ser. Alguns, porém, como o de Epicteto, com a alma sempre livre e preferindo ao fausto e aos manjares do palacio, a pobresa liberta e o caldo da choupana.

Desanove vezes ou vinte, a mulher faz com um homem um sonho, que realisa com outro.

—Segundo reza a Biblia, a mulher foi a ultima coisa que Deus criou. Naturalmente foi feita ao sabado á noite porque se resente de.... fadiga. — *Dumas filho.*

Nunca houve desgraça que não aproveitasse qualquer coisa a alguem.

Ha quem conheça exactamente a tarifa das consciencias, e guarde cuidadosamemente o talão dos seus cheques. — *Barrés.*

O dinheiro deve dar-se e nunca emprestar-se. Dado só faz ingratos ao passo que emprestado só arranja inimigos.

Todo aquele que se queixa da ingratidão dos homens não passa dum imbecil: porque só os imbecis é que contam com o seu reconhecimento.

O pensamento precisa de solidão; e a arte de falar, de assembleias.—*Um filosofo do seculo XIX.*

Vale mais deter o mal no seu principio do que remedia-lo no fim.—*Publius Syres.*

Pasteur, trabalhando, solitario, no seu laboratorio, vem proclamar que o "germe é tudo". Claude Bernard, prosseguindo por seu lado as suas sapiciencias, crê descobrir que o *terreno é essencial.*

A chama não é tão luminosa para si mesma como é para os outros a quem ela esclarece.—*Nietzsche.*

Arranjo de:

JOSÉ PARREIRA

Os "comboios-misterio"

COVILHÃ, 10, ás 17 horas—Vindo do Porto chegou aqui um «comboio-misterio cujos viajantes visitarão as fabricas de lanificios, seguindo depois para Unhais da Serra e vindo aqui jantar e dormir. Amanhã voltarão para a serra, seguindo depois por Fundão e retomando o comboio em Alpedrinha.—(E.)

EVORA, 10, ás 13 horas.—Vindos de Lisboa (Rossio) pela linha marginal de Alcantara ao Terreiro do Paço, onde tomaram o vapor do Barreiro, e depois o «comboio-misterio» até Evora, chegaram aqui os excursionistas, agradavelmente surpreendidos com os monumentos de Evora. Almoçam e dormem aqui, suspeitando-se que irão amanhã a Vila Viçosa, onde se realiza a festa dos Capuchos.—(E.)

O GRANDE CONCURSO

Perutz

PARA FOTOGRAFOS-AMADORES
FOI PRORROGADO AT . 30 DE SETEMBRO
APRESSE-SE A CONCORRER,
pedindo as condições na casa
ROIZ, L.ª, Rua Nova do Almada, 82-84

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

6583 .... 400.000$00

4918	40.000$00
4104	10.000$00
6582	1.660$00
6584	1.660$00

Premiados com 2.000$00

868	1391	1689	5131	5158	5916	8380
8410	8537	8583				

Premiados com 1.000$00

71	814	1000	1417	1528	1744	2412
2534	3038	3431	3945	4543	6172	6513
6726	6883	7416	7442	8108	8276	

Premiados com 500$00

458	480	1121	1320	1809	1934	1982
2955	3337	3706	4126	4157	4249	4404
5226	5452	5532	6155	6223	7145	7410
7479	7490	7800	8067	8474	8894	9125
9488	9587					

Premiados com 320$00

DEZENA

26 43 76

CENTENA

196	278	312	353	366	390	400	416	417
520	526	539	573	574	589	615	618	632
652	657	668	690	720	741	742	767	834
835	960	962	984					

MIL

1092	1115	1116	1150	1182	1219	1296
1327	1395	1480	1503	1516	1518	1552
1593	1604	1634	1711	1772	1834	1842
1859	1921	1931	1935	1939	1940	1949
1965	1972	1998				

DOIS MIL

2015	2021	2062	2064	2096	2120	2153	
2159	2164	2174	2195	2196	2225	2229	
2235	2294	2305	2392	2416	2428	2436	
2444	2454	2455	2457	2495	2600	2607	2612
2633	2636	2662	2676	2708	2731	2749	
2781	2828	2836	2838	2873			

TRES MIL

3066	3090	3127	3212	3248	3257	3302
3346	3363	3440	3443	3499	3514	3554
3611	3634	3635	3671	3675	3692	3712
3732	3738	3762	3766	3771	3774	3802
3836	3868	3900				

QUATRO MIL

4000	4005	4134	4167	4212	4262	4302	
4339	4364	4377	4417	4435	4450	4468	
4470	4475	4490	4506	4625	4627	4668	4672
4681	4790	4816	4861	4997			

CINCO MIL

5006	5063	5159	5182	5238	5277	5407
5448	5606	5607	5611	5622	5658	5706
5709	5710	5714	5766	5767	5820	5867
5919	5922	5982	5989			

SEIS MIL

6017	6037	6054	6059	6083	6131	6169
6271	6299	6329	6424	6439	6441	6470
6479	6567	6685	6691	6697	6787	6804
6894	6902	6912	6975			

SETE MIL

7062	7077	7101	7143	7146	7150	7211
7271	7276	7319	7336	7383	7405	7426
7524	7530	7535	7536	7541	7550	7551
7633	7643	7651	7737	7818	7837	7844
7881	7929	7938	7988	7995		

OITO MIL

8006	8011	8116	8128	8182	8191	8229
8239	8250	8266	8313	8319	8348	8365
8413	8439	8464	8480	8580	8586	8606
8644	8654	8683	8753	8760	8864	8866
8893	8895	8910	8926	8943	8970	8995

NOVE MIL

9031	9032	9045	9075	9166	9180	9223
9276	9392	9419	9422	9540	9674	9763
9795	9809	9832	9851			

Os numeros com traço **amarelo** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 3,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

O cauchú pode empregár-se

na pavimentação das ruas

NOVA YORK, agosto.—A Sociedade Quimica Americana trata, num dos seus ultimos relatorios, da progressiva aplicação industrial do cauchú, e, baseada em estudos por ela realizados, julga poder afirmar que é chegado o momento de se poderem construir ruas desse material. Ruas pavimentadas em Singapura com cauchú crú, têm dado excelentes resultados, e o seu preço muito baixo, torna possivel e remuneradora a pavimentação em grande escala.

O cauchú crú ganha nome, cada vez mais, não só para o revestimento das ruas e praças publicas, como tambem para outros fins. Ultimamente, apareceu a ideia de não dividir os campos de desporto, em prados e superficies arenosas, mas, antes, pavimentá-los simplesmente com cauchú.

Está muito em uso agora, especialmente nos Estados Unidos, o pavimento de borracha, nos edificios modernos, destinados a escritorios, para evitar os ruidos.

Em todos os ramos da industria, o cauchú crú faz uma verdadeira marcha triunfal. Desde o construtor de violinos, que impregna a madeira dos seus instrumentos, de cauchú; do fabricante de calçado, ou da moderna arquitectura que emprega o cauchú para encher e tapar as juntas, até á cirurgia que recorre a injecções de cauchú crú, vemos que esta materia, pouco conhecida até ha muito poucos anos, tem agora uma vastissima aplicação. Em materiais para colar e isolar, na fotografia, na industria textil, nas pastilhas para mastigar, no coiro artificial, etc., o cauchú crú é utilizado em grandes quantidades. Como a produção se tem desenvolvido, tanto ou mais que o seu uso; e como os preços baixaram consideravelmente, é de esperar que se espalhe extraordinariamente a aplicação do cauchú crú.—(United Press).

Club Nautico de Portugal

O «Mariline», do Club Nautico de Portugal, sai amanhã, domingo, em instrução dos alunos da escola de vela do C. N. P. O embarque faz-se em Pedrouços até ás 11 horas.

Para os desempregados

Recebemos de «uma mulher portuguesa», com destino aos desempregados, o donativo de 10$00, que agradecemos em nome dos pobres a contemplar

Banhos ás crianças pobres

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Arroios enviou ontem para a Colonia Balnear da Cruz Q ebrada um turno de 100 crianças que ali vão fazer um estagio de 15 dias e ás quais foram distribuidos bibes, chapeus alpargatas e peugas.

A importancia dispendida pela referida Comissão para esta obra tão humanitaria é de cerca de 7.000$00 escudos.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, va á «Chic».

Curiosidades

Espionagem na Riviera

NICE, agosto. — As autoridades francesas da Riviera, sobretudo as das localidades mais vizinhas de Monaco, andam na pista de espiões, depois de se terem convencido de que ali algumas potencias estrangeiras estabeleceram centros de espionagem.

A policia secreta francesa pôde verificar que muitos oficiais estrangeiros que vêm a Monaco passar as férias, e que aparentam só ter interesse pelo jogo nos casinos trazem fins muito diferentes. Muitos destes oficiais, depois de estarem uns dias em Monaco, não conseguem dominar a sua paixão cinegética e começam a organizar grandes caçadas na região francesa limitrofe. Ora exactamente nas proximidades de Monaco, ha grandes fortes franceses, dispostos ao longo da fronteira, e os caçadores costumam «perder-se» com muita frequencia, nessas zonas militares. O governo francês deu ordens severas ás regiões fronteiriças, no sentido de dificultarem o mais possivel, as licenças de caça, aos estrangeiros.

Ultimamente descobriram-se na Riviera dois casos de espionagem. Num deles, um soldado dum regimento de alpinistas vendeu a um representante duma potencia estrangeira planos das obras de fortificação dos Alpes. No outro caso, foram presas pessoas por exercerem espionagem nas fortificações costeiras e nos aeroportos militares. — (United Press).

A "maratona dos salmos"

CIDADE DO CABO, agosto. — Nas minas de ouro e diamantes sul-africanas, ha disposições extraordinariamente severas, no que se refere a vigilancias sobre os operarios. Essas regras não foram respeitadas por um sacerdote e 12 indigenas que se reuniram para celebrar os seus oficios divinos, nas proximidades das minas de Brakpan. O sermão presbitero foi interrompido por um policia que lhe pediu licença para estar ali a ouvi-lo. Como os fieis começassem a escarnecer dele, foram todos parar ao comissariado, onde começaram a entoar salmos num domingo ás 6 horas da tarde e acabaram na segunda de manhã, depois de se verem obrigadas as autoridades a meter o sacerdote numa cela isolada. Só assim se conseguiu pôr fim áquele concerto-«récord». — (United Press).

O silvado maior do mundo

MELBOURNE, agosto. — Na Australia e na Nova Zelandia, as amoras silvestres constituem uma verdadeira praga. Regiões ha, completamente cobertas destas plantas que, de dia para dia, sempre vão adquirindo maior extensão. Assim, por exemplo, ha na Nova Zelandia um silvado que cobre uma extensão de terreno de 360 quilometros de comprido por dez de largo. Têm já experimentado varios meios para extinguir essa «raça», mas os resultados têm sido quasi nulos. Com pulverizações de substancias venenosas, só foi possivel destruir as folhas, mas não as raizes, razão por que se não pode evitar que as plantas continuem a crescer. — (United Press).

O suicidio de uma viuva india

LAHORE, agosto. — Uma rapariga viuva, de 18 anos, suicidou-se da forme mais singular e horrivel que se pode imaginar, na vila de Nadaun, junto de Lahore.

Tendo-lhe morrido o marido, subitamente, declarou que não tinha mais nenhuma razão para permanecer no mundo. Em vão procuraram consolá-la, até que um dia desapareceu.

Ao cabo de pouco tempo, encontraram-na no campo, exposta aos raios do sol, imovel como uma estatua. Assim permaneceu dias e dias, sem tomar o menor alimento, crivada de mordeduras dos mosquitos, até que, debil e extenuada, morreu, sem que surtissem o menor efeito todas as tentativas que se fizeram para a salvar. — (United Press).

Aumento da população no Japão

TOQUIO, agosto. — O aumento da população no Japão em 1931, ascendeu, segundo as estatisticas recentes, a 861.524, isto é, 51.068 mais que em 1930.

O aumento foi de 13,18 por mil.

O numero total de nascimentos em 1931 subiu a 2.102.000, ou sejam 18.015 mais que em 1930. Pode fazer-se o calculo de 240 nascimentos por hora. No ultimo trimestre de 1931, foi o numero de nascimentos aumentado, sobre o de 1930, em 31.425. — (United Press).

«MIMO DO MAR»
Especialidade de Sardinha em azeite, qualidade extra.
Depositarios exclusivos:
A. DE BRITO, L.DA
P. dos Restauradores, 13, 3.º

A Cidade

PARA AQUECER LIQUIDOS
Bôas panelas desde Esc. 75$00
ELETRIGIA
Rua Santa Justa, 87

POEIRA DA CIDADE

Dia morto

Durante todo o dia de ontem sentimos a impressão de que nos faltava qualquer coisa. E só ao passarmos pelo Rossio, e verificarmos a facilidade do transito, é que compreendemos que nos faltava a emoção da «Vôlta a Portugal», este sofrer em que vivemos ultimamente, esta ansia pela vitoria do admirado idolo, porque, pode lá viver-se sem admirar alguem?

Pensando no dia de hoje e no dia de amanhã — Oh! o dia de amanhã! — lá passámos o dia de ontem, entretendo-nos com aquelas particularidades dos nossos idolos que tanto interessam a vida nacional: O X é pai; o Y tambem é; e o que Z prometeu ao filho na noite do apartamento.

E hoje cá estamos prontos a sofrer mais, a sofrer apertões no Rossio ,e mais que apertões, se fôr preciso, porque mais do que nós sofrem aqueles que andam por essas estradas de Portugal, a pedalar, a pedalar.

Mas, se ontem foi um dia morto, o que vai ser da nossa vida depois de amanhã?

Se a «Volta a Portugal» pudesse continuar interminavelmente ter-se-ia descoberto a moto-continua (quem diz moto diz bicicleta) e resolver-se-ia a crise da animação nacional. Porque sem «Volta a Portugal» que tema de animação ha por aí? Que razão teremos para discutir, gritar e apostar?

Enfim, alguma volta se ha-de dar.

E a verdade é que isto tinha que acabar algum dia, porque não ha bem que sempre dure nem mal que não acabe — e isto do bem e do mal, cada qual que o entenda como melhor lhe parecer...

ROGERIO PEREZ

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

FESTAS DE BENEFICENCIA

Continua hoje, á noite, na esplanada da Rua Alexandre Herculano, as festas de beneficencia que ali se estão realizando a favor dos cofres da Associação Escolar do Ensino Liberal e da Cantina Escolar de S. Mamede. Amanhã repetem-se constando do programa um baile para o qual é reservado o direito de admissão.

—Na esplanada da Cantina Escolar da Freguesia da Lapa, rua da Bela Vista, á Lapa, 43, têm continuação hoje e amanhã, as festas daquela Instituição, com um esplendido programa de fados, um numero de variedades, bailes, quermesse e bufete.

—Continuam amanhã as Festas de Beneficencia no Parque Fontalva a favor dos Voluntarios da Ajuda, destinando-se as receitas, como temos anunciado, á montagem do seu novo material.

Amanhã haverá uma grande sessão de fados. Será exibido um belo filme e haverá baile abrilhantado por uma orquestra jazz.

Exposição Industrial Portuguesa

A Comissão Administrativa da Grande Exposição Industrial Portuguesa pede-nos que lembremos mais uma vez a todos os expositores que a remessa dos seus mostruarios se deve fazer até ao dia 15 do corrente. As remessas devem ser feitas em pequena velocidade, com portes a pagar, e consignadas á Comissão Administrativa, sem o que as despesas com o transporte não poderão ficar a cargo dela.

Os expositores devem ter em atenção o que se recomenda na circular da Comissão Administrativa de 15 de unho ultimo, que acompanhou a remessa do Regulamento Geral da Exposição, devendo seguir á risca o que nessa circular se diz sobre marcação de volumes, guias de remessa, inventarios, etc.

AVISO

Chegaram hoje de Espanha as artistas Soto Sisters, garantindo o Julio das Farturas a sua exibição esta noite no seu Pavilhão do Parque Mayer.

UM AMIGO DE PORTUGAL

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO DR. VIRGILIO MAURICIO A' SUA CHEGADA AO BRASIL

Virgilio Mauricio, medico, escritor e pintor, que é um dos mais nitidos valores mentais do Brasil contemporaneo, teve no regresso á sua patria, depois de uma digressão pela Europa que foi uma triunfal embaixada de diplomacia e de arte, a consagração que merecia.

Os ultimos jornais brasileiros chegados a Lisboa dão conta desse justiceiro acontecimento em termos de simpatia e de entusiasmo que vale a pena registar, sobretudo por se verificar através das homenagens prestadas ao ilustre artista quanto a colonia portuguesa soube apreciar em Virgilio Mauricio a faceta para nós particularmente grata da sua amizade por Portugal.

No Recife, por exemplo, o Directorio Academico da Faculdade de Direito, o reduto mais inexpugnavel do Brasil mental, acolheu Virgilio Mauricio com um carinho que não tem nada de vulgar, pois a recepção que lhe foi feita excedeu toda a espectativa dos proprios que a promoveram.

Quizeram os professores da Faculdade solidarizar-se com a homenagem e a ela se associaram de maneira bem significativa delegando no eminente catedratico que é o dr. Luiz Guedes Alcoforado, lente de Direito Constitucional e orador de renome incontestado, a incumbencia de saudar o festejado em nome da douta instituição universitaria.

Falou tambem, na entusiastica festa, o orador oficial do Directorio Academico, o estudante Alvaro Luiz, que é apontado, e com razão, como um dos maiores valores da actual mocidade brasileira.

A presença de Virgilio Mauricio, nesta casa, —disse o orador—tange de perto ao nosso espirito de inteligencia e de cultura e tem um significado profundo para a nossa vida academica. Pois ele trás comsigo o rumor de um grande nome projectado no Brasil e na Europa, em cintilações maravilhosas de talento.

Apareceu nos meios intelectuais do país com uma força da personalidade que quebrava o metodo das ascenções comuns.

A mediocridade delirante não o perdoou.

Mas, aquela tão conhecida lei biologica, se faliu no mundo fisico, tem, no entanto, uma confirmação quotidiana na vida espiritual.

Virgilio Mauricio venceu porque era mais forte, mais apto, mais inteligente.

E' perfeita assim a identidade de Virgilio Mauricio connosco.

Ele representa o equilibrio integral do homem de ciencia,, frio, sereno, observador ao lado do temperamento de romantico e arrebatado do artista sempre deslumbrado, pela percepção dos sentidos ante a beleza da vida.

O medico, o escritor e o pintor, três tendencias diversas se harmonizaram na sua extranha vida interior fazendo dele aquele homem-monstro de inquietude—da expressão de Peguist».

E referindo-se á visita de Virgilio Mauricio a Portugal:

«Mas sobretudo foi em Portugal que os seus olhos se extasiaram cheios de ternura e de encantamento.

A região secular, com as suas gerações perpetuadas provocou o melhor do seu entusiasmo.

Em geral, nós, do Brasil, e principalmente as gerações novas, nos acostumamos a não compreender Portugal nem acompanhar o ritmo de sua evolução.

A democracia norte-americana encheu a nossa vida republicana e os sistemas de representação da Inglaterra parecem ser o unico ideal do nosso liberalismo vasio.

O espirito francês tomou conta da nossa pobre literatura de ficção, dificultando qualquer tentativa de libertação moderna.

Enquanto isto, um povo da mesma raça, com a mesma lingua e o mesmo espirito de civilização cristã, realiza uma obra admiravel de politica e administração, com uma invejavel formação publica e apresentando a figura de Oliveira Salazar, que é, actualmente, na Europa, uma das expressões mais perfeitas do homem de Estado».

Virgilio Mauricio, chegada a sua vez, proferiu um discurso que é uma notavel peça literaria, digna da grandiosidade da festa e dos creditos do orador.

Na impossibiliade de transcrever na integra esse magnifico trabalho oratorio, arquivamos, a titulo de amostra, esta passagem em que Virgilio Mauricio, dirigindo-se á mocidade, traçou magistralmente o perfil do Brasil de amanhã:

«Organisai a Nação. Disciplinai todas as energias da raça, sêde modelo, pioneiro que não cansa, luz que não tremula.

Conheço, diz Virgilio Mauricio, as qualidades maximas da raça que nos sagram brasileiros.

Sois os responsaveis pelos destinos da Patria.

Evoquemos, do amanhã que ides preparar, a Patria esplendida e gloriosa:

Progresso no litoral, progresso nos sertões, progresso pelas florestas a fundo, progresso no trabalho, no ideal e no sentimento.

Afirmações de cultura, de civilização, de grandeza.

Campos fecundados, rios e mares coalhados de barcos e de esquadras, abismos superados, abismos sem abismo, abraçados por pontes; montanhas abertas com o selo do progresso, em tuneis que encurtam jornadas e atestam energia; fabricas, usinas, engenhos em plena febre de trabalho e dominando tudo, pairando por sobre tudo o sentimento da Patria, a gloria de sermos brasileiros.

Brasileiros num Brasil cheio de bondade, num Brasil magnanimo, um Brasil forte e unido, um Brasil sem brasileiros no exilio, um Brasil uno e indivizivel, um Brasil grande no sentimento como no territorio, um Brasil pujante como suas altas reservas mentais, morais, materiais, um Brasil em que toda sua força seja ordem e progresso, o A B C da Republica impresso no simbolo da Patria a nossa bandeira, bandeira que sois vós, estudantes de minha terra!

Quando eu vos digo, creio nesse Brasil, nesse futuro proximo, nessa frase de progresso e de gloria, afirmo orgulhosamente, com devoção e fé, sinceramente, envaidecido e seguro dos nossos destinos—eu creio na mocidade brasileira.

Ainda no Recife, e numa outra homenagem que lhe foi prestada, desta feita no Gabinete Português de Leitura, poude a amizade de Virgilio Mauricio por Portugal inspirar-lhe estas palavras de admiração pela nossa terra e pelas coisas portuguesas:

«Um país que é patria de descobridores e de herois, de altas reservas morais e intelectuais, um país que desbrava florestas, sulca mares desconhecidos, traça rotas pelo infinito azul e misterioso, um país que reavivando seu passado oferece ao mundo um Sacadura, um Gago Coutinho, um país que despertando suas energias moças, apresenta um Oliveira Salazar, o espelho de Portugal na hora que passa, um país grande nas conquistas, magnanimo para os vencidos, um país que neste momento mostra a grandeza de seu coração onde só palpita sentimento e bondade, crença nos seus destinos e compreensão dos seus altos deveres, um país, repito, que em pleno regime republicano recebe, com todas as honras, os despojos do seu ultimo rei, rei que é um simbolo do caracter português, da bondade portuguesa, da saudade portuguesa que nunca o abandonou no exilio, um país que tudo, possui, tudo realiza, e que age com tal nobreza, é um país que não estaciona».

Virgilio Mauricio, que foi nomeado socio de honra do Gabinete Português de Leitura, do Hospital Português de Beneficencia e da Tuna Portuguesa, do Recife, foi ainda, em Pernambuco, alvo das maiores demonstrações de simpatia por parte de portugueses e brasileiros.

Missão espanhola de turismo

A direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa recebeu hoje o seguinte telegrama:

«No momento de regressar a Espanha, os jornalistas que acompanham a missão espanhola de turismo saudam afectuosamente a Imprensa portuguesa, fazendo votos pela prosperidade de ambos os paises. Vivamente agradecidos ás atenções recebidas. (a) Aldecoa, Herrera, Montero, Ozanne, Alfonso».

CASOS DO DIA

Uma desordem grave
entre uma senhora e dois cães

A sr.ª D. Emilia Hernandez, de 27 anos, moradora na Travessa da Conceição da Gloria, n.º 18, tinha, entre outras prendas de estimação, um cão que era um barra a fazer habilidades.

Ha dias, como quer que o bicho estivesse precisado de distracção, foi com ele em passeio, pela tarde, até ao Parque Mayer, e, uma vez lá, sentaram-se os dois a descansar; a D. Emilia numa cadeira, o cão no regaço da D. Emilia.

Dali por momentos, outro cão que pertence ao Pavilhão Português e que, pelos modos, embirra com aqueles dos seus colegas a quem a policia classifica de animais de luxo, abeirou-se do grupo e começou a rosnar.

Nunca se soube ao certo o que o molosso queria dizer na sua com aqueles maus modos e com aquela atitude ameaçadora. O que se sabe é que, a certa altura, o cão grande do Pavilhão Português perdeu a cabeça e perdeu a compostura toda, e atirando-se á sr.ª D. Emilia Hernandez mais ao seu canito, envolveram-se todos numa desordem que deu brado.

A sr.ª D. Emilia foi derrubada e mordida inclementemente, não só nos labios mas até nas pernas, ficando após a escaramuça em estado de não poder tentar durante dois dias o mais insignificante movimento.

Não contente com isso, o agressor, uma vez desembaraçado da sr.ª D. Emilia, atirou-se ao cão dela e, apanhando-o sem defesa, enterrou-lhe a dentuça no cachaço com tal gana que o assassinou ali mesmo.

Seguiu-se o que era logico e natural.

O cão das habilidades foi dado á terra, como acontece ás vitimas de todos os crimes, e a sr.ª D. Emilia, logo que os ferimentos lho consentiram, participou o caso á Policia de Investigação Criminal, exigindo uma indemnização de 2 contos pela perda do animal, e mais outra pelo trabalho que teve a ensinar-lhe as habilidades, e mais outra ainda pelos dias em que ela propria se viu forçada a guardar o leito para se restabelecer dos ferimentos recebidos.

Foi encarregado das precisas diligencias o agente Paulitos, seguindo o processo os seus tramites legais.

Uma queixa original
contra um carneiro

A sr.ª D. Maria José, residente na Azinhaga da Feiteira, participou á Policia de Investigação Criminal, que um carneiro a molestou, ferindo-a bastante na cabeça e nos joelhos. Encarregado o agente Ricardo de apurar as responsabilidades do lanzudo, foi a sr.ª D. Maria José mandada examinar no Instituto de Medicina Legal, onde os peritos lhe arbitraram 8 dias de impossibilidade para o trabalho. Quanto ao carneiro, quando o referido agente procurava descobrir-lhe o paradeiro, verificou que ele já tinha sido condenado á morte e executado no matadouro, dois dias depois da.. agressão.

CASINO — ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
TODOS OS DIAS: CHÁ-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurante
TODAS AS NOITES BAILE
Orquestra sob a direcção de J. FABRE
BAR AMERICANO — CAFÉ VIENENSE
CINEMA
Entrada no Casino . . . . 2$50
Sabado a noite e Domingos . . . . 5$00
Domingo, 11 de Setembro
A's 17 horas
Matinée Infantil
Entrada Esc. 2$50 — Crianças Esc. 1$50
Quarta-feira, 13 de Setembro
A's 22,30
"O Amor e os poetas romanticos"
Conferencia pelo grande poeta francês
Fernand Gregh
Preço Esc. 12$50, entrada no Casino incluida

Em... min... to... pode re... aos cab... sua v... deira e... tural. S... com as... 18 e... natu... o pode... seguir... ficamn... soltos... lhantes... guem... cend... foram... dos.
Caixa...
A' venda... lhores... cim...
REPRESE...
M. CA...
Rua Camil... Branco
Telefone...
DEPOS...
FARMACIA...
Rua da...
Agente no...
A. QUADE...
Rua de T...
Tel.

JULIO DAS FARTURAS
Salão de festas do Parque Mayer
SURPREZAS VALIOSAS E CONSTANTES
CINEMA E VARIEDADES
Grande exito das **HERMANAS DIAZ**

A Cidade

APOLO Telef. 28643
Todas as noites ás 9 3|4
HORA SUPREMA
A peça que a todos agrada
Enorme redução de preços

CONSIDERAÇOES OPORTUNAS

A abertura da caça dentro de alguns dias

Estamos em vesperas da abertura geral do periodo venatorio, acontecimento de interesse publico que precisa de ser considerado, sobretudo para se remediarem certos êrros e se dizerem certas verdades necessarias.

Antes de mais nada, e para encurtar razões, importa saber, a proposito, que, estando autorizada desde 1 de agosto a caça ás codornizes, os caçadores, este ano como nos anos anterior, chegam ao dia da abertura geral sem quasi terem disparado um tiro por não haver em quê.

E' que, já não ha codornizes em 1 de agosto, e nisto vai o primeiro êrro da lei. Nas lezirias ao sul do Tejo a ceifa do trigo faz-se sempre muito cêdo porque assim convem aos interesses da agricultura. E como da ceifa aos alqueives dos terrenos vai uma tancia de dias, quando os caçadores lá chegam para dar caça ás codornizes, teem desaparecido, demandando ouras paragens em busca de alimento.

Bastava, para se evitar esta contrariedade de que todos os caçadores conhecem e de que todos os caçadores se queixam, que a abertura da caça áqueles volateis fosse antecipada de 15 dias, começando em 15 de julho e não em 1 de agosto, como está estipulado.

* * *

A caça indigena tem merecido especial atenção ás comissões venatorias do Sul, as quais, segundo consta, exerceram rigorosa fiscalização durante o defeso, chegando a distribuir alguns milhares de escudos por pessoas que abateram aves e animais daninhos prejudiciais á caça.

No Alentejo é enorme, este ano, a quantidade de caça indigena, certamente por virtude dessas medidas que só elogio merecem.

No concelho de Cascais, por exemplo, ha zonas onde antigamente abundava a caça e que hoje não teem caça nenhuma, assim acontecendo porque durante todo o ano se apanham coelhos com ratoeiras.

* * *

Outra observação necessaria e oportuna: Ha na lei um artigo, segundo o qual só a partir de 1 de outubro se permite a venda de perdizes. Para avaliar da eficacia de tal medida, bastará atentar neste episodio absolutamente veridico que se deu o ano passado numa estação ferroviaria:

Estava um passageiro á espera de comboio quando se abeirou dele um caçador da região a vender uma lebre.

—O senhor quere comprar-me esta lebre?

—Quanto quere por ela?

—Nove escudos.

O freguês ia perdendo a cabeça, em face de tamanha carestia.

—Você está doido, homem! Muito mais baratas as compro eu em Lisboa!

E o caçador observou:

—Sim... O senhor compra a lebre. Mas é que eu dou-lhe por nove escudos não só a lebre mas ainda uma perdiz. E dou-lha porque não lha posso vender.

E assim se fez o negocio. E assim se prova que a tal determinação da lei não tem eficiencia nenhuma.

Mutatis mutantis, é como a caça aos pardais que tambem é proibida, não obstando isso a que todos os dias se vendam os passaros ás molhadas na Praça da Figueira.

GALAND.

O ANO AGRICOLA

Se aumentou a produção de trigo, porque não baixa o preço do pão?

Em face da super-produção de trigo no actual ano agricola, parecia logico que baixasse o preço do pão, logico e legitimo; de contrario que interessaria ao consumidor, cujo interesse importa considerar em primeiro lgar, que o ano fôsse mau ou bom, que «a campanha do trigo», désse resultado ou não?

A varios lavradores formulámos esta pregunta simplista: em face da actual super-produção de trigo, não se podia baixar o preço do pão?

Em resposta ouvimos amaveis evasivas, e foi com dificuldade que um deles nos disse que se deveria começar pela estabilização da venda do trigo, para evitar perturbações no mercado, ainda que ao publico não interesse a baixa do preço da farinha, desde que o pão está tabelado.

Regularizado o comercio de trigos e farinhas—continua o nosso entrevistado—deveria ser actualizado o inquerito feito ha dois anos para se apurar as despezas da panificação, tomando por base as padarias que cosem mais de dez sacos.

«Com a regularização do comercio de trigo e farinhas, e com a revisão da taxa de panificação, poderia aproveitar ao consumidor a super-produção de trigo, baixando o preço do pão.

«Deve-se tambem ter em conta que as fabricas não podem trabalhar só trigo rijo e que, sendo assim, devia aproveitar-se a diferença do preço entre o trigo rijo e móle, que antigamente era de 7 centavos.

E devia-se tambem ter em conta a possibilidade, estabelecida por decreto, de misturar a farinha de trigo com centeio, contribuindo tudo isto para se obter a referida baixa no preço do pão.

—E a que preço se poderia vender o pão?

—Sem alterar o actual tipo, talvez que, pelo menos, a 1$80, preço a que já se vende na provincia.

Mas—continua o nosso entrevistado—recentes disposições encareceram o produto para a moagem, e não podendo esta entregar a farinha mais barata, dificil será ás padarias baixar o preço do pão.

* * *

O nosso entrevistado tem, á margem da super-produção de trigo no actual ano agricola, uma ideia que poderia contribuir para o embaratecimento do pão: estabelecendo o preço da actual tabela para o mês de dezembro, sofrerem os trigos vendidos anteriormente a desvalorização de dez centavos o quilo por cada mês; e valorizados na mesma importancia e proporção os trigos vendidos depois de dezembro.

A lavoura nada perdia, porque por este processo recebia o juro, e assim desaparecia a grande afluencia de trigo no mercado, permitindo a regularização das vendas. E a Moagem evitava a necessidade de empatar capitais, ou de os ir buscar aos Bancos.

Referindo-nos aos boatos duma reunião em que alguns lavradores-moageiros tratariam da possibilidade da sindicalização da moagem, disse-nos o nosso entrevistado que, sendo dificil a referida sindicalização, tudo se devia limitar á aspiração de ser desmontada parte da moagem portuguesa, cuja capacidade de laboração é três vezes superioir ás necessidades do país, encarecendo e estabelecendo uma concorrencia que, neste caso, a ninguem aproveita e a todos prejudica.

Eis o que um lavrador nos disse acerca do complicado problema do pão e da possibilidade de o vender mais barato, que é o unico aspecto que ao publico interessa directamente.

OS ANTIGOS COMBATENTES

ENCERROU-SE hoje no Porto o congresso da Fidac

PORTO, 10.—(*Pelo telefone*).—No Palacio da Bolsa realizou-se hoje de manhã a sessão de encerramento do Congresso da «Fidac».

Presidiu o major White que propôs, antes de se iniciarem os trabalhos, um minuto de silencio pelos mortos da Grande Guerra.

Falaram diversos oradores sobre assuntos que se relacionam com a vida interna da «Fidac», tendo o chefe da delegação feminina francesa proposto que a «Fidac» conceda a sua medalha escolar ao Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito, o que foi aprovado por unanimidade.

Em seguida, e depois de ultimada a discussão de varios assuntos que interessam aos antigos combatentes, o major White declarou que estava terminado o Congresso, agradecendo a recepção que os congressistas tiveram em todo o país e dirigindo referencias especiais ao general Ferreira Martins, a quem toda a assembleia aclamou de pé durante largo tempo. Depois do Congresso ter feito uma saudação á paz foi eleito o novo presidente geral da «Fidac», recaindo a eleição no chefe da delegação polaca general Bureck, o qual subiu então á meza da presidencia, abraçando e beijando o major White, por entre aclamações da assistencia.

Depois de terem sido trocadas saudações entre os chefes das delegações estrangeiras e o novo presidente da «Fidac», o general sr. Ferreira Martins subiu á mesa da presidencia e declarou que o governo português, desejando manifestar a sua consideração e estima pelo major White, o havia agraciado com a comenda de Aviz, palavras que provocaram grandes aclamações da assistencia.

Em seguida o major White veio ao meio da sala, formando á sua volta as bandeiras das nações aliadas, enpunhadas por antigos combatentes portugueses, modestamente vestidos e ostentando numerosas condecorações. Então o general sr. Ferreira Martins pronunciou as seguintes palavras:

—Em nome do sr. Presidente da Republica Portuguesa tenho a honra de entregar ao valoroso combatente major White, da nação americana, as insignias da comenda da ordem militar de Aviz».

Entre caloroas manifestações, o general sr. Ferreira Martins colocou ao peito do agraciado as insignias, abraçando-se os dois demoradamente.

O major White pediu-nos declaremos que agradece á imprensa portuguesa, por intermedio do «Diario de Lisboa», a forma como todos os congressistas por ela foram acarinhados.

Os congressistas seguem para Braga, de onde regressam hoje a noite, devendo partir amanhã para os seus países em auto-carros e comboios.

Estudantes franceses em Lisboa

Chega hoje á meia noite a Lisboa uma excursão de vinte e cinco estudantes de ambos os sexos, alunos e alunas do curso de Belas Artes da Sorbonne, acompanhados do conservador do Museu do Louvre, sr. Charles Sterling, que vêm visitar os monumentos de Portugal. Os nossos hospedes visitaram já o Porto, Coimbra, Leiria e Batalha, tencionando ir a Evora e tendo recebido convite para visitar Vizeu.

Em Lisboa visitarão os museus, especialmente o de Arte Antiga, em cuja visita serão amanhã acompanhados pelo seu ilustre director, sr. dr. José de Figueiredo.

Duas bombas em Nova York

NOVA YORK, 10—Ontem, á saida de dois teatros, em pontos diferentes desta cidade rebentaram bombas. As decorações das portas de entrada dos teatros ficaram danificadas e partidos os vidros dos estabelecimentos das proximidades. A policia atribui estas explosões á efervescencia que existe entre os operarios.—(Havas)

DE LUTO

D. Raquel dos Santos Vieira

Com grande concorrencia, realizou-se hoje o funeral da menina Raquel Berlan dos Santos Vieira, extremosa filha do nosso prezado camarada de imprensa sr. Santos Vieira. No cemiterio organizaram-se varios turnos, sendo depostos muitos ramos de flores e coroas sobre o caixão.

O Sindicato dos Profissionais da Imprensa fez-se representar pelo seu presidente sr. Norberto de Araujo; os srs. Eduardo Schwalback e dr. Beirão da Veiga fizeram-se representar pelo sr. João Igrejas e a redacção do «Diario de Noticias» pelo sr. dr. Jaime Leitão. O «Diario Liberal» fez-se representar pelo sr. Augusto Ricardo. O «Diario de Lisboa» tambem se fez representar por alguns dos seus redactores.

Fotografias pela T. S. F.

BUENOS AIRES, 10—Em face do exito de «La Nacion», com a publicação da fotografia do corredor argentino Zabala, á sua chegada á meta da Maratona de Los Angeles—fotografia transmitda pela T. S. F. em oito minutos—aquele e outros jornais vão montar os serviços de transmissão de fotografias pelo sistema belinograma.—(Americana)

Um antigo cocheiro da Casa Real foi encontrado morto em sua casa

Na casa da sua residencia rua dos Alamos, 29, 5.º, foi hoje encontrado morto e já em adiantado estado de putrefacção, o antigo cocheiro da Casa Real sr. João Henriques Reis, de 66 anos de idade, natural do Carvalhal, no termo de Caldas da Rainha.

O infeliz, que actualmente era reformado das Obras Publicas, vivia sozinho na aludida morada.

Para transportar o cadaver para o Necroterio foi preciso que as pessoas encarregadas desse serviço se servissem de pás tamanho era o estado de decomposição em que se encontrava.

O São Luiz exibe o filme
CAMPINOS DO RIBATEJO
com o pequeno actor
RAFAEL LUIZ LOPES

Carré «Bain de Soleil»
O grande chic
nas praias estrangeiras
Recebeu VIDAL
51, rua Ivens—Telefone 2 7265

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa da Praia e Monforte (D. Maria Ana), condessa de Restelo, D. Maria Emilia Seabra de Castro, D. Maria Izabel Leal Martins Pereira, D. Maria Augusta de Carvalho Morais, D. Maria da Conceição Placido Torres Pereira, D. Alice Nunes Coelho, D. Maria Tereza Perry Vidal Marques da Costa, D. Maria Izabel de Bragança (Lafões), D. Maria Olga de Morais Sarmento de Melo e D. Edite Salgado.

Casamentos

Perto de Torres Novas, na igreja das Lapas, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Antunes Trincão, com seu primo o sr. Jeremim Vieira Trincão, servindo de padrinhos por parte da noiva seus avós, sr.ª D. Maria da Conceição Antunes Trincão e o sr. Joaquim Antunes Trincão, e por parte do noivo os srs. dr. Mario Trincão, lente da faculdade de medicina da Universidade de Coimbra e dr. Vicente Vinagre, medico em Torres Novas.

Finda a cerimonia religiosa, os noivos a quem foram oferecidas inumeras prendas seguiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Com muita intimidade, realizou-se na paroquial de S. José, o casamento de mademoiselle Laurentine, irmã da sr.ª condessa de Licheterveld, esposa do ilustre ministro da Belgica, em Portugal, com o sr. Manuel Florentino, empregado no nosso colega «O Seculo».

—Foi pedida em casamento para seu filho Joaquim aluno do quarto ano da Escola Militar pelo sr. Antonio Santos, chefe da repartição de finanças de Cascais, a sr.ª D. Alice Santos Dores, filha da sr.ª D. Maria Santos Dores e do sr. João Jacinto Dores, chefe da repartição de finanças do setimo bairro fiscal de Lisboa, devendo a cerimona realizar-se por todo o proximo ano.

Veraneios elegantes

CALDAS DA RAINHA, 7 de Setembro—Meu bom amigo—Como não tenho visto referencias na sua secção ás Caldas da Rainha, o que lamento, vejo que você, meu caro D. Nuno abandonou por completo estas termas, onde você, em tempos idos, tão belos dias passou.

Hoje em dia, as Caldas da Rainha, estão no auge da animação, as festas sucedem-se quasi que quotidianamente, são bailes, «picnics», concurso hipico, torneios de tennis, e outros divertimentos.

Os hoteis estão completamente cheios, marcando entre todos o Central, pela sua selecta frequencia, em que actualmente se encontram hospedados com suas familias entre outras pessoas, os srs.:

Dr. Mota Torres, Armando Rosado e esposa, Machado Vieira e esposa, D. Maximo Alfonso, Ferreira de Abreu, Antonio de Aguiar Borges, Augusto Simões Ferreira Gabriel Gonçalves, Urbano de Campos, Pinto de Carvalho, Antonio Lopes Aleixo, D. Adel Prima, dr. José Peres, José Madeira Adelino, dr. Matias Gil, Brigadeiro Namorado de Aguiar, esposa e filho, dr. Anibal de Magalhães, dr. Freitas Cruz, D. Marta Durand, menina Antunes Ferreira, José Pereira, etc.

Sexta-feira, disputa-se no campo de obstaculos, o «grande premio» e para sabado está anunciado no salão de baile do Casino, um grandioso baile, organizado, por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, á frente da qual figura o nome da sr.ª D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira.

Agradece-lhe a publicação destas linhas, o seu amigo e obrigado.—«Artur».

Em Cascais

No Sporting Club

Esta noite realiza-se no salão de festas do Sporting Club, de Cascais, o elegante ponto de reunião da antiga praia da côrte, um grandioso baile, que será abrilhantado por uma esplendida orquestra «jazz-band».

A noite de hoje na Parada vai decerto marcar pela elegancia, pois é a primeira festa deste verão em Cascais.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Amanhã depois da missa, será decerto a esplanada, Tamariz, no Estoril, como de costume, o ponto de reunão preferido pela nossa primeira sociedade, tanto de Cascais, como do Estoril, Sintra e Lisboa.

No terraço e salão do pavilhão, haverá serviço de almoços, para que estão já reservado grande numero de mesas.

No Casino Estoril

Esta noite, realiza-se no salão de restaurante do Casino Estoril, o tradicional «jantar á americana» dos sabados, seguido de baile, para o qual estão marcado desde já grande numero de mesas.

Amanhã tanto de tarde á hora do «chá dansante» como á noite ao «jantar concerto», seguido de baile, será novamente, o salão do restaurante do Casino Estoril, o ponto de reunião da nossa primeira sociedade.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á exibição do filme português «Os Campinos do Ribatejo»; Condessa do Cartaxo (D. Maria), condessa do Cartaxo, D. Honorina Morais Graça, D. Ana de Noronha Vasconcelos Porto, D. Maria Barbosa de Guimarães Serodio, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Maria Tereza de Morais Amado, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Emilia de Saraiva Oliveira e Silva, D. Maria do Carmo Pinto de Castro, D. Maria da Conceição de Azevedo de Andrade, D. Amelia Galveias Mendes, D. Maria Alice de Sousa Freitas, etc.

A Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

avisa os Ex.mos Senhores Depositantes que, a partir de 1 de Outubro proximo futuro, a taxa de juro dos depositos á ordem é reduzida a 3 1/2 por cento.

Lisboa, 10 de Setembro de 1932.

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Maples em todos os estilos, forrados em pele, pergamoide, veludo, damasco e cretone.
Mobilias de casa de jantar, quarto, salas, escritorio, em todos os estilos.
Papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos, acabados de receber em grande quantidade.
Mobilias de escritorio genero americano, grande variedade em exposição.
Oleados Grande sortido nos mais variados desenhos.
Carpettes nacionaes e estrangeiras.
Passadeiras de todas as qualidades.
Cortinados:
OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS—ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27—Telefone 2.3413

TERRADI
A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00
Agente no Porto:
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Consulta-Externa por medicos especialisados

Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235

As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral-Doenças de senhoras-Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª, 5.ª, Sab., 17 1/2
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr. Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 14 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Almeida Lima, 3.ª, 5.ª, Sab., 18 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 16 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. José Saavedra, 4.ª, e 6.ª, 15 1/2 h.
Doenças da nutrição	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças dos paises quentes	Dr. Lopes Barbosa, 3.ª, 5.ª, Sab., 14 1/2 ás 15 1/2
Doenças do estomago, intestinos e figado	Dr. Costa Felix, 3.ª, 5.ª e 6.ª, 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. Sousa Alvim, Todos os dias

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

SERVIÇO DO MOVIMENTO

Repartção de Reclamações e Leilões

LEILÃO

Em 26 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados todos os dias uteis até 24 do corrente das 10 ás 17 horas

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Venda de papel velho

Esta Companhia tem para vender uma quantidade de papel velho, com o pêso, aproximadamente, de 2:000 quilos.

Na séde da Companhia, rua do Passeio Alegre, n.º 107, são aceites propostas em envelopes fechados, até ao dia 20 do mês corrente, para compra deste papel.

Espinho, 2 de Setembro de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Concurso para admissão de praticantes de Estação

Até ao dia 30 de setembro de 1932, está aberto concurso para a admissão de praticantes de estação, nesta linha.

Os pedidos, escritos e assinados pelos proprios, serão enviados á Direcção desta Companhia, nesta cidade, até ás 17 horas do referido dia, devendo vir acompanhados dos seguintes documentos, «devidamente reconhecidos»:

Certidão de idade, mostrando ter de 16 a 28 anos;

Caderneta militar, se já tiver sido recenseado;

Certidão de exame de instrução primaria;

Declaração de fiador idóneo, aceite pela Companhia, e abonatoria pelas responsabilidades em que incorrer, até 100$00 escudos;

Documentos que provem os bons antecedentes dos candidatos, reservando-se a Companhia o direito de investigar sobre esses antecedentes, e Certidão de registo criminal.

São preferidos os concorrentes com mais habilitações literarias. Os filhos dos empregados poderão ser admitidos com 15 anos de idade.

Este concurso é valido por um ano, a partir de 1 de outubro de 1932.

A Companhia concederá um subsidio fixo diario de 1$00 e um outro eventual tambem diario de 1$00 aos concorrentes admitidos quando, por falta de meios, ou por não haver proximo da sua residencia estação onde possam praticar, tenham necessidade desse auxilio para a sua alimentação.

Figueira da Foz, 30 de Agosto de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração
Fernando da Arruda

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 45—«O Pato».
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Variedades—A's 21 e 23—«Desculpa, ó Caetano!»
Coliseu—A's 21 30—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

Informações

AGENCIA ESTEVES. A mais antiga. Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 174. Telefone 2 5809.

Passeios no Tejo

a bordo de um dos melhores vapores da Companhia

PASSEIOS AOS DOMINGOS A' TARDE: Partida da ponte da nova estação de Lisboa-Terreiro do Paço, ás 15-00 e regresso cêrca das 18-00.

PASSEIOS NOCTURNOS, ás quintas-feiras, sabados e domingos: Partida da ponte da nova estação de Lisboa-Terreiro do Paço, ás 21,30 e regresso cêrca das 0-30.

Os bilhetes para estes passeios estão á venda: —no Escritorio de Informações da estação do Rocio até uma hora antes da partida, e na estação do Terreiro do Paço até 5 minutos antes da partida.

PREÇOS POR PASSAGEIRO: **Homens, 10$00; senhoras e crianças até 14 anos, 5$00.**

As crianças de idade inferior a 10 anos nada pagam.

Ha conveniencia em adquirir bilhetes com antecedencia visto que o numero de lugares é limitado.

Serviço de bufete a bordo. O passeio é abrilhantado por um «Jazz-band».

Este serviço manter-se-a enquanto o estado do tempo o permitir.

No caso dos passeios não se poderem realizar devido ao mau tempo, devolve-se aos passageiros a importancia dos bilhetes adquiridos.

Lisboa, 15 de Agosto de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta

AVISO AO PUBLICO

2.º Aditamento ao Aviso ao Publico F. n.º 1459

Transporte de cascaria Vazia (Taras)

Enquanto permanecer a crise vinicola que se atravessa no actual momento, e para evitar o retraimento na compra de vinhos na região da Beira Alta, esta Companhia resolve aplicar, a partir de 1 de Setembro de 1932, e até Aviso em contrario, o multiplicador 6 ás remessas constituidas por cascaria vazia (taras) destinada ao transporte de vinho ou aguardente, nas seguintes condições:

1.ª—Com a declaração de expedição da remessa de vinho ou aguardente, deve apresentar-se a carta de porte da remessa dos cascos vasios, momento este em que se restituirá a diferença entre este mutiplicador e o 11 que está em vigor para este genero de transportes.

2.ª—O numero de cascos da remessa em vazio deverá ser igual ou inferior ao da remessa em cheio;

3.ª—O intervalo entre a data da chegada da remessa em vazio e o da expedição da remessa em cheio não devera ser superior a 30 dias;

4.ª—O expedidor da remessa em vazio deverá figurar como consignatario da remessa em cheio.

A Companhia reserva-se o direito de tornar sem efeito esta concessão, logo que melhorem as condições do comercio de vinhos, mediante a simples publicação de um Aviso ao Publico nesse sentido, com antecedencia não inferior a 15 dias.

Lisboa, 20 de Agosto de 1932.

O administrador delegado da Companhia
Visconde do Marco

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 19 do corrente, pelas catorze horas e trinta minutos, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª serie, Mirandela Vizeu, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.º

Lisboa, 9 de setembro de 1932.

O administrador-delegado, Pedro Joyce Diniz.

Bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos para as linhas do Sul

A C. P. organisou um serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos entre Lisboa (Terreiro do Paço) e algumas estações do Alentejo e Algarve.

Este serviço iniciou-se no dia 1 do corrente e termina no dia 31 de outubro proximo.

Damos para exemplo alguns preços:

De Lisboa (T. Paço) a Evora: 1.ª classe 75$65, em 2.ª, 56$95, em 3.ª, 43$70.

De Lisboa (T. Paço) a Setubal: 1.ª classe, 22$90, 2.ª, 18$20, 3.ª, 13$16.

De Lisboa (T. Paço) a Vila Real de Santo Antonio: 1.ª classe, 212$60, 2.ª, 157$35, 3.ª, 121$45.

CREME-NIVEA

Na praia, nos banhos de sol e de mar evita as dolorosas queimaduras dos raios solares, dando á pele uma maravilhosa tez bronzeada.

ESTRANGEIRO

DR. BRAZ NOGUEIRA

FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS

Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural

R. DO NORTE, 5

Telefone 25870

A SITUAÇÃO DO REICH

A Alemanha pede moratoria aos Estados Unidos

LONDRES, 10— O «Times» informa que á Alemanha pediu oficialmente aos Estados Unidos a prorrogação do pagamento que se devia efectuar no fim deste mês.—(Havas)

Von Papen e a Baviera

BERLIM, 10—A legação do Reich na Baviera, que fôra suprimida o ano passado, vai ser restabelecida brevemente sob outro nome. Com efeito, o barão von Lersner representa o Reich junto do governo bavaro com a designação de homem de confiança do governo do Reich. Parece que von Papen, que contrariou o principio federalista com a nomeação dum alto comissario para a Prussia, quere assim remir aquela sua atitude com uma demonstração ostensiva de deferencia com a Baviera.—(Havas)

A igualdade de armamentos

PARIS, 10—Herriot tendo já conhecimento da opinião do gabinete britanico sobre a igualdade de armamentos pedida pela Alemanha, conferenciou com Lebrun e convocou para esta tarde a reunião do conselho de ministros Parece que a resposta da França será entregue hoje mesmo ao embaixador alemão.—(Havas)

Para combater o desemprego

BUENOS AIRES, 10—Vão ser ampliadas as obras do porto do Mar da Prata, para o que a respectiva verba terá o aumento de três milhões de pesos.

O fim especial dos trabalhos é combater o desemprego.

Com o mesmo objectivo vão construir-se edificios escolares na capital federal e no resto do país.

O prefeito de Buenos Aires estuda a proposta da União Gremial de Obrajeros do Norte, no sentido de os pavimentos das ruas serem construidos de madeira, em vez de asfalto, o que dará emprego a mais de 15.000 operarios e facilitará a reabertura de algumas fabricas de serração.—(Americana)

Viagem ao Polo Sul

NOVA YORK, 10—O explorador Byrd, que adiou a sua viagem ao polo sul, por ter sido eleito presidente da Liga Economica—cargo no desempenho do qual tem feito uma intensa companha a favor da redução das despesas publicas—já tem o seu navio pronto, no Panamá. A partida anuncia-se para breve.—(Americana)

A situação politica no Chile

NOVA YORK, 10—Noticias do Chile dizem que se notam divergencias entre a marinha e o exercito. A primeira quere o regresso imediato ao regime constitucional. A esse conflito surdo atribui-se a nomeação de três ministros da Marinha em dois dias.—(Americana)

Um emprestimo americano

WASHINGTON, 10—O secretario do Tesouro informou que foi subscrita seis vezes a emissão de 1.150 milhões de dolares em bilhetes do Tesouro e certificados destinados a fazerem face ás obrigaões e juro da divida publica, cujo vencimento se aproxima.—(Havas)

O Brasil exporta laranjas

RIO DE JANEIRO, 10—Devido ao aumento da exportação de laranjas tornou-se necessario fabricar grandes quantidades de caixas de embalagem. Vão ser transportadas para esta capital, do porto de S. Francisco do Sul, importantes partidas de madeira. As companhias de navegação nacionais darão preferencia áquela carga.—(Americana)

A "Quinzena Carioca"

RIO DE JANEIRO, 10—O Touring Club mostra o maior interesse pela «Quinzena Carioca» que tem por fim facilitar a vinda das pessoas que vivem no interior á capital, sendo-lhes concedidos grandes abatimentos nos caminhos de ferro. nos hoteis, etc.—(Americana)

O EXCESSO DE VELOCIDADE e os acidentes de automovel

WASHINGTON, agosto.—Trinta e quatro mil pessoas morreram o ano passado nos Estados Unidos, vitimas de acidentes de automoveis. Por muito grande que pareça esta cifra, falou-se tanto dela, que a admiração que causou, deixou de ser extraordinaria, para se tornar quasi vulgar. Por isto mesmo foi que varias organizações americanas, com o fim de evitar tão grande numero de acidentes, começaram a procurar novos metodos, esforçando-se por incular no espirito do publico e dos construtores de automoveis, o receio dos perigos que proveem dos actuais sistemas de construção das maquinas, figurando em primeiro lugar o da velocidade excessiva dos carros fabricados em série, e que não são, portanto, destinados a corridas.

«Actualmente, alguns elementos que entram na construção dos automoveis e das estradas, têm feito grandes progressos, mas, em compensação, outros ainda se encontram num estado de grande atrazo—disse Maxwell Halsey, engenheiro da cidade de Nova York, e encarregado da Repartição da Circulação, quando discursou perante a Federação Automobilista Americana. Estas diferenças são causa de muitas das nossas maiores dificuldades na circulação. O automovel dos nossos dias, por exemplo, é tão veloz, que a maioria das estradas é insuficiente, e os automobilistas, com tais velocidades, perdem o dominio da maquina. Isto resulta, em parte, tambem, do facto da velocidade maxima dum automovel moderno, superar verdadeiramente a capacidade média dos sentidos do homem».

Outros elementos de perigo, inerentes á tecnica construtiva, são, segundo informa a policia, certas «carros-series» que têm dado lugar, principalmente nos cruzamentos das estradas, a uma infinidade de choques, devido ás suas proporções e forma. Perigosas são tambem as portas, de pequenas dimensões, e esses assentos da moda, tão baixos, que nem permitem que o motorista repare convenientemente na estrada.

Muitos acidentes têm sido tambem causados pelos novos interruptores dos farois, que estão colocados sobre o volante. A posição destes interruptores é na verdade muito comoda, mas acontece a miude que, precisamente nos momentos de maior perigo, são manejados erradamente, chegando a perder-se o dominio sobre o volante.

«Os mais recentes dados estatisticos—segundo um relatorio da policia—mostram que, em acidentes de automoveis, com prejuizos pessoais, 45 por cento são de feridas produzidas pelos estilhaços dos vidros das portas e janelas dos carros». Este perigo pode ser evitado, desde que se usem vidros inquebraveis. O Estado de Michigan, por exemplo, publicou uma lei, pela qual, até ao ano de 1933, todos os veículos publicos, e, até 1934, todos os demais de particulares, terão de substituir os vidros vulgares, por outros inquebraveis.—(United Press).

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic".—Restauradores, 20.

GUARANA'

Telef. N. 5077—LISBOA

PROSSEGUEM TRIUNFALMENTE

as representações da deslumbrante

REVISTA DO COLISEU

que é todas as noites aplaudida por milhares de pessoas

A SEGADORA E AS CEIFEIRAS—um dos mais delicados e encantadores numeros da grande fantasia, interpretado pela gentil vedeta MARGARIDA FERREIRA e coristas-bailarinas

Espectaculo inteiro a preços popularissimos

O BRASIL EM ARMAS

As tropas constitucionais alcançam novas vantagens

MONTEVIDEU, 10.—Dizem de S. Paulo que depois de um violentissimo combate os rebeldes retomaram a cidade de Faxina, sofrendo as tropas governamentais grandes perdas e deixando 384 prisioneiros.

Tanto no sul como no norte, a aviação rebelde tem-se revelado de grande eficiencia, causando grandes estragos nas linhas inimigas. O ataque aereo de ante-ontem sobre o quartel general do comandante Goes Monteiro alcançou um raio de 300 metros, obrigando esse comando a deixar por horas as suas instalações.—(Via Radio).

MONTEVIDEU, 10.—Na fronteira brasileira diz-se que as forças rebeldes continuam a evidenciar superioridade sobre as forças governamentais. No sector norte foram ontem aprisionadas 134 praças e o 1.º tenente Sousa Aguiar, do 3.º regimento de infantaria da Praia Vermelha. Essa força sofreu grandes baixas no combate em que se empenhou, deixando no campo muitas munições e armamento.—(Via Radio).

Uma ofensiva repelida

S. PAULO, 10.—Na noite de 7 para 8 as tropas governamentais desencadearam uma violenta ofensiva em todas as frentes, sendo repelidas com graves perdas e uma contra-ofensiva no sector norte. Neste sector, depois de bombardeadas por aviões, as linhas governamentais e o quartel general do comandante Goes Monteiro, as tropas rebeldes conquistaram varias posições.—((Via Radio).

Um combate em plena serra

RIO DE JANEIRO, 10.—As forças rebeldes que marcham em direcção a esta capital tiveram um encontro na serra do Apolinario, no Espirito Santo, com as forças governamentais. Ignora-se para que lado se inclinou a sorte das armas, mas sabe-se que a luta foi violenta pelo grande numero de feridos que têm chegado pelo caminho de ferro em vagões especiais.—(Via Radio).

Um forte bombardeado

MADRID, 10.—Noticias recebidas pela «Associated Press» informam que o bombardeamento do forte de Itaipuz, em Santos, pelos aviões federais, não causou o menor estrago, e que o ataque foi repelido com peças anti-aereas.—(Via Radio).

O que dizem os prisioneiros

S. PAULO, 10.—Todos os prisioneiros dos diversos sectores estão a ser transferidos para esta cidade. Muitos apresentam um aspecto de fraqueza impressionante, tendo de ser submetidos a um tratamento prévio antes de seguir viagem.

Declaram todos que ha uma grande desorganização no serviço de reabastecimento das tropas federais.—(Via Radio).

Confiança na vitoria

RIO DE JANEIRO, 10.—O dr. João Neves da Fontoura, que se encontra actualmente em S. Paulo, respondendo ao apêlo do bispo de Porto Alegre, enviou-lhe um radio dizendo que S. Paulo e Mato Grosso não se opõem a um acôrdo com o governo federal, uma vez que ele cumpra os principios formulados no manifesto de 19 de julho. Em carta particular dirigida a uma pessoa de sua familia chegada ao Rio, aquele homem publico diz que confia na vitoria da revolução, e que como gaucho só lamenta que o Rio Grande do Sul tivesse tardado tanto em dar a sua adesão ao movimento constitucionalista.—(Via Radio).

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

DINHEIRO!!
Empresta-se, ao juro da lei, sobre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.
JOSÉ MAYER
18—Rua do Loreto—18
Telefone 2 2681

A III VOLTA A PORTUGAL

Nicolau venceu a "étape" de hoje

chegando ao Bombarral com 7 minutos e 30 segundos sôbre Trindade

JOSÉ MARIA NICOLAU

que alcançou hoje uma brilhante vitoria sobre o seu adversario

Terminou hoje a 18.ª «étape». Vitoria mais uma vez de José Maria Nicolau, que não conseguiu rehaver a camisola amarela, mas que logrou mais 8 minutos, além dos 9 já alcançados ontem.

Falta a «étape» final. Se Nicolau conseguir um avanço de pouco menos de 4 minutos, será o grande triunfador de amanhã.

Caso contrario, Alfredo Trindade vencerá a grande prova.

O esforço do corredor do Benfica tem sido ha dois dias„ formidavel. A grande classe de Trindade não lhe tem resistido.

Veremos amanhã. Confiemos—em ambos...

A classificação geral

Hoje, penultima «étape», já cabe no nosso jornal dar a actual posição dos 32 corredores que ainda disputam a prova, e que dividimos em quatro pelotões, sob o ponto de vista da classificação geral.

Primeiro pelotão

Corredores de grande classe em plena forma

1.º—*Alfredo Trindade,* do União Rio de Janeiro, detentor da Camisola Amarella, com 80 horas, 54 minutos e 2 segundos.

2.º—*José Maria Nicolau,* do Benfica, com 81 horas, 5 minutos e 25 segundos.

São os favoritos. Trindade tem um avanço sobre Nicolau de 11 minutos e 23 segundos.

Segundo pelotão

Corredores de boa classe entre 84 *e* 86 *horas*

Domingos Leal, Benfica, 84,04.
Fernandes da Silva, Porto, 84,23.
Valentim Afonso, Benfica, 84,36.
Augusto Belchior, Sacavem, 84,45.
Antunes Perna, Benfica, 1.º dos fracos, 84,48.
Eugenio Martins, Campo de Ourique, fraco, 85,37.
Antonio Augusto Carvalho, Sintra, 85,55.
Dias Maia, Benfica, 86,34.
João de Sousa, Sporting, 86,40.

Terceiro pelotão

Bons corredores, entre 87 *e* 90 *horas*

Antonio Lopes, Rio de Janeiro, 87,53.
Castelão Romão, Santarem, fraco, 88,16.
João Gomes II, Sporting, 88,42.
José Ferreira, Coimbra, 89.
Hilario Pereira, Benfica, 89,18.
Manuel Albuquerque, Setubal, fraco, 89,57.
José Alves Barbosa, Figueira, 90,10.
Brites Oliveira, Benfica, fraco, 90,23.
Lucas Venancio, Sporting, fraco, 90,50.
Antonio Simões, Sporting, fraco, 90,50.

Quarto pelotão

Corredores novos ou antigos em pior forma mais de 91 *horas*

Manuel Dias, Benfica, fraco, 91,05.
Evaristo Leitão, Sporting, fraco, 92,47.
Francisco Neves, Setubal, fraco, 93.
José Jorge, Campolide, fraco, 93,05.
João Vieira, Rio de Janeiro, 93,49.
José Henriques, Alpiarça, fraco, 93,53.
Dias Afonso, Benfica, 93,57.
Pontes Narciso, Campolide, fraco, 94,06.
Francisco Matos, o veterano da corrida, Alto do Pina, 97,37.
Vasco Oliveira, Setubal, 98,37.
João Silvestre, Sobral, fraco, 99,54.

* * *

Entre o 1.º da corrida e o ultimo ha exactamente 20 horas de diferença, ou sejam 500 quilometros. E se admirarmos o esforço dos dois primeiros, ha que admirar a coragem desportiva e a tenacidade dos ultimos, cujo atrazo não os desanima moralmente.

A disposição dos favoritos

FIGUEIRA DA FOZ, 10, ás 9 horas.—Os corredores não sairam ontem á noite, para terem um repouso maior ante a importancia decisiva da «étape» de hoje.

Nicolau disse que se não houver contratempos conta ganhar algum tempo do que leva em atrazo.

Trindade, por sua vez, afirmou que fará todo o possivel para não largar Nicolau e manter assim a sua vantagem que leva sobre o corredor vermelho.

E' de crer que a «étape» de hoje seja das mais emocionantes, e os proprios corredores do segundo grupo estão entusiasmados.

A partida da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 10, ás 10 e 55.—Os corredores partiram ás 10 e 49. A' partida assistiu uma grande multidão, que os aplaudiu entusiasticamente. O sinal de partida foi dado pelo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Grafica, proprietaria do «Diario de Lisboa».

A marcha da corrida

FIGUEIRA DA FOZ—A 177 quilometros do Bombarral.—Partiram os corredores ás 10 e 59. Antes da partida, os corredores tomaram Ovomaltine.

VIEIRA.—A 126 quilometros e meio da chegada e a 47 quilometros e meio da partida.—A's 12 e 15 passaram em Vieira os corredores Dias Maia, João de Sousa e Nicolau. Entre Marinha das Ondas e Guia, o pelotão da frente era composto por Nicolau, Trindade e João de Sousa.

MARINHA GRANDE.—A 111 quilometros do Bombarral.—Os corredores passaram pela seguinte ordem: 1.º, Trindade; 2.º, Leal; 3.º, Maia; 4.º, Belchior; 5.º, Fernandes da Silva; 6.º, Valentim; 7.º, João de Sousa; 8.º, Nicolau.

LEIRIA.—A 99 quilometros do Bombarral e a 75 da partida.—O corredor Nicolau passou á frente seguido de perto por Dias Maia e Trindade.

BATALHA.—Precisamente a meio da «étape».—Passou em 1.º lugar o corredor Nicolau, com 2 minutos de avanço sobre Trindade, que segue em segundo lugar.

ALCOBAÇA.—A 67 quilometros do Bombarral e a 107 da Figueira.—A's 14 horas e 8 minutos passou Nicolau, e ás 14 e 14 os seguintes corredores pela ordem indicada: Alfredo Trindade, Valentim Afonso, Dias Maia e João de Sousa.

VALADO.—A 59 quilometros da chegada e a 115 da partida.—O primeiro corredor a passar foi Nicolau, ás 14 horas e 20, com um avanço de 8 minutos sobre Trindade que segue em 2.º lugar.

NAZARÉ.—A 54 quilometros do Bombarral e a 120 da Figueira.— O corredor Nicolau passou ás 14 e 26, e Trindade passou ás 14 e 34, seguindo colado João de Sousa.

S. MARTINHO.—A 36 quilometros do Bombarral e a 138 do local da partida.—Passou Nicolau em primeiro, e alguns minutos depois Alfredo Trindade, em segundo.

ALFEIZERÃO. — A 32 quilometros do Bombarral e a 142 da Figueira.—O corredor Nicolau passou ás 14 e 59, e Trindade seis minutos depois.

CALDAS DA RAINHA.—A 21 quilometros do Bombarral.—Passou Nicolau em primeiro lugar seguido de Trindade, a alguns minutos.

ALFREDO TRINDADE

que vai entrar amanhã em Lisboa com a camisola amarela

A chegada ao Bombarral

1.º—José Maria Nicolau.
2.º—Alfredo Trindade.
3.º—Carlos Domingos Leal.
4.º—Artur Dias Maia.

Nicolau chegou ás 16 h. e 6 m.; Trindade ás 16 e 14; Domingos Leal ás 16 e 17, e Dias Maia, ás 16 e 18.

A "étape" de hoje

Na Figueira da Foz, a diferença de tempo dos favoritos, Trindade e Nicolau, era de 11 minutos e 23 segundos. Agora, no Bombarral, essa diferença foi deminuida para 3 minutos e 23. Nicolau, ganhou, o que é importante, cêrca de 8 minutos—mas pela correcção oficial exactamente 7 minutos e 30 segundos.

A poucos quilometros da partida desenhou-se perfeitamente a tactica que ia ser usada nesta «étape».

Os corredores Nicolau, Valentim Afonso e Dias Maia tomaram a «cabeça», alternando-se no comando da corrida. Trindade apertou sempre e nunca os largou. E assim caminharam bom tempo sem que Nicolau fugisse. Ainda para mais Nicolau teve um furo, unico incidente de importancia na corrida, e que, aliás, o não retardou demasiadamente.

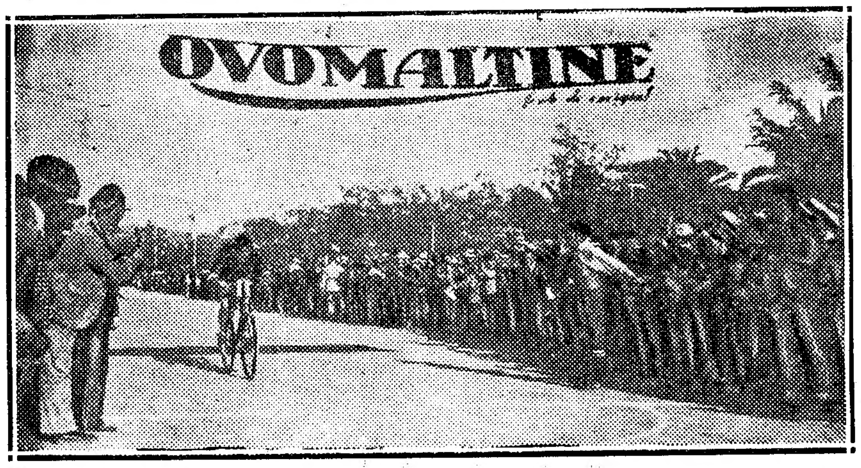
Pouco mais ou menos, em Leiria, conseguiu Nicolau fugir. E fê-lo com a energia de sempre, de tal modo que na Batalha já estava separado de Trindade por dois minutos. E Nicolau, em apreciavel velocidade, foi aumentando a vantagem adquirida. Quando passou em Alcobaça levava já 6 minutos de avanço.

Em Valado, o avanço sobre Trindade era de 8 minutos. De Valado a Nazaré é perto e Nicolau não aumentou o tempo de avanço.

Trindade que passou na Nazaré, colado a Nicolau, começou então, dai para baixo, a apertar. E conseguiu deminuir a distancia que o separava de Nicolau.

Em Alfeizerão, Trindade passou seis minutos depois de Nicolau, e com esta diferença de tempo passou tambem em Caldas da Rainha.

Dai até ao Bombarral, ainda Nicolau ganhou mais 2 minutos. E venceu. Os corredores têm-se dado muito bem com o uso da Ovomaltine.



Nicolau corta, triunfante, uma das métas do percurso

Um grande desastre em Vigo

Abateu uma parte do cais maritimo arrastando consigo 20 pessoas

VIGO, 10.— Esta manhã, quando se procedia á descarga de um vapor mercante, desmoronou parte do espigão oeste do cais, numa extensão de oitenta metros, arrastando consigo umas vinte pessoas entre descarregadores e curiosos que passavam naquele momento, e cuja sorte até agora se desconhece. Ao lume de agua, apareceram depois varios bonés e casacos que se presume pertencerem ás vitimas. Faltam pormenores devido á grande confusão que se estabeleceu não só no cais mas em toda a cidade.—(United Press)

O naufragio do "Observation"

causou 42 mortos

NOVA YORK, 10.—Está já apurado que o numero de mortos no sinistro do navio "Observation" é de 42 e o de feridos 58, muitos dos quais em estado grave. A maior parte dos sobreviventes está absolutamente convencida de que a catastrofe se deve ao mau estado das caldeiras, que funcionavam havia 24 anos. Está a proceder-se a três inqueritos distintos, sendo possivel que deles resulte a acusação de homicidio. O capitão do "Observation", que tem 24 anos e se encontra no hospital gravemente ferido, não poude ser interrogado devido ao seu estado melindroso. O pai do capitão, que era piloto do navio, figura entre os mortos.—(Havas).

MEIA "REDE„
Exclusivo VIDAL
53, rua Ivens Telef. 2 7265